



RELATÓRIO ANUAL 2011-12
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)
RA-01 / V02

ISDOM

Data Aprovação:27.03.2013

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objectivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Orgão(s) Responsável (is)

Introdução

Ao longo de já mais de vinte anos todo o Projeto Científico-Pedagógico do **ISDOM** continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial e Design Gráfico), como nas áreas da gestão e assessoria de empresas (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, Assessoria de Direção, Informática de Gestão e Gestão de Recursos Humanos), na área das ciências jurídicas (1º ciclo de estudos em Solicitadoria) e na área da comunicação aplicada (1º ciclo de estudos em Marketing, Publicidade e Relações públicas) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no **ISDOM** em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade a metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto-reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos. Procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos. Por inerência conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do **ISDOM** e no âmbito do Grupo Lusófona assumindo-se o este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado da conjuntura em que viveu e vive o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2011/2012 a vida “interna” no **ISDOM** foi também um reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades cujo controlo escapa mas com a generalidade das variáveis envolvidas devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora. Finalizou-se o ano letivo de 2010/2011 com ligeiro decréscimo de alunos de 1º ciclo relativamente ao ano anterior e um ligeiro aumento no número de alunos a frequentar cursos de pós-graduação. Iniciou-se o ano letivo de 2011/2012 com um decréscimo de 17 % de alunos matriculados nos cursos de Licenciatura. Abriu-se o 1º ano de todos os ciclos de estudos

reconhecidos. Por outro lado houve um sucesso significativo no número de matriculados num curso de pós-graduação que abriu no 1º semestre de 2011/2012.

Ao longo do ano letivo promoveram-se iniciativas (Sessão de Abertura Solene do Ano letivo, Dia do ISDOM com Entrega de Diplomas, Bênção das Pastas, conferências/palestras sobre temáticas ligadas aos ciclos de estudos em funcionamento e outras transversais, exposições, visitas de estudo a empresas e instituições) previstas no plano anual de atividades. As conferências vocacionadas para a enriquecer e valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos foram também sempre abertas e participadas pela comunidade envolvente.

Em termos de plano estratégico deu-se seguimento a linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de atividades. Ou seja, assumir este estabelecimento de ensino superior politécnico como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.

2. Da realização dos objectivos estabelecidos

O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma activa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização. Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o

rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direcção e Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos.

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira é exercida pela entidade instituidora através do Administrador em conformidade com o previsto nos Estatutos. Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2011-12, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para o ISDOM.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das actividades desta IES no período 2011-12. Assim, a instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

No período em apreço o Instituto apresentou resultados financeiros positivos da sua actividade. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direcção e órgãos do Instituto, que permitiram adoptar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da actividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISDOM não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais.

O maior volume das receitas do ISDOM continuou a advir directamente das propinas pagas pelos seus alunos.

Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objectivos estrategicamente definidos.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

No ano letivo de 2011/2012 o corpo docente do ISDOM era o indicado no quadro seguinte:

Total Doutores	Total Mestres	Licenciados	Total
9	15	30	54

A Direção do ISDOM tem procurado recrutar mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento. Mas em algumas áreas o seu número é ainda reduzido em Portugal pelo que as tentativas não têm obtido todo o sucesso desejado. A Direção continua a sensibilizar de uma forma intensa para que todos os docentes de cada ciclo de estudos em condições de poderem prestar provas conducentes ao título de especialista para o fazerem com a brevidade possível.

Em termos de pessoal não docente também não houve alterações relativamente ao ano anterior. Os serviços administrativos dispõem de três funcionárias. O serviço de apoio às atividades letivas é assegurado por um funcionário e os serviços de limpeza são assegurados por duas funcionárias

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2011/2012 o Instituto foi frequentado regularmente por perto de duas centenas de alunos, conforme é indicado no quadro seguinte.

Cursos	Nº de Alunos
Licenciaturas (1º ciclo)	163
Cursos de Pós-graduação	26
TOTAL de alunos	189

Em termos de admissões no 1º ano no ano letivo de 2011/2012 superou-se, relativamente ao ano letivo anterior, o número de matriculados no 1º ano no CE de Contabilidade e Administração e CE de Gestão de Recursos Humanos, igualou-se o número de matriculados no 1º ano do CE de Engenharia de Produção Industrial e 1º ano do CE de Design e no 1º ano do CE de Solicitadoria matricularam-se menos alunos que no ano letivo anterior. Face ao número de vagas apresentadas ao MCTES foram preenchidas mais de 50 % das vagas propostas nos CE de Contabilidade e Administração, Engenharia de Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos. Ficaram ligeiramente abaixo dos 50% nos CE de Design e Solicitadoria. Os CE de Assessoria de Direção, Informática de Gestão e Comunicação Aplicada são CE frequentados por um reduzido número de alunos visto serem CE descontinuados aguardando apenas que os alunos neles matriculados concluam o respetivo plano curricular. Em termos globais de frequência houve em 2011/2012 um

ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior. Os CE frequentados por um maior número de alunos são Engenharia de Produção Industrial, Contabilidade e Administração, Solicitadoria e Gestão de Recursos Humanos.

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

No ano letivo de 2011/2012, o número global de alunos que concluíram o respetivo CE obtendo o grau de licenciado foram 39. Ou seja, diplomaram-se nove alunos no CE de Contabilidade e Administração, nove no CE de Engenharia de Produção Industrial, nove no CE de Gestão de Recursos Humanos, dois no CE de Informática de Gestão e dez no CE de Solicitadoria.

Concluíram o curso de pós-graduação em Ciências de Educação, área de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor um total de vinte e cinco alunos e três de um curso de pós-graduação em Design.

8. Da empregabilidade dos seus diplomados

Decorrendo as atividades letivas do Instituto no ano letivo de 2011/2012 sempre em horário pós-laboral e possuindo grande parte dos alunos o estatuto de trabalhador-estudante a empregabilidade dos alunos que vão obtendo os seus diplomas atinge quase sempre os 100 % no final de cada letivo. Como parte dos alunos que concluem os ciclos de estudos já estão inseridos no mercado de trabalho a obtenção de um novo grau académico proporciona-lhe o acesso a posições nas empresas e nas organizações anteriormente inacessíveis por ausência de qualificação académica. Relativamente aos restantes, ao longo do curso quando não estão inseridos no mercado de trabalho até se diplomarem a maior insere-se nas empresas e instituições da cidade e da região.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O ISDOM sendo um estabelecimento de ensino relativamente recente e integrado no GL tem procurado caminhar para o estabelecimento de novas relações com estabelecimentos de ensino de outros países. Ainda não se atingiram as metas pretendidas não existindo no ano letivo de 2011/2012 estudantes estrangeiros a frequentar a instituição.

Contudo, a instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, integrado no DRIE do GL que realiza sessões presenciais de divulgação das actividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook e o BI são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. A

instituição procura encontrar programas que garantam bolsas e quando isso não acontece, ajuda os estudantes na procura de financiamentos alternativos. A instituição tem em marcha o seu processo de ECTS labels.

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A este nível existem parcerias com entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros. No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projecto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projecto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários. No ano letivo de 2011/2012 já foi desenvolvida uma parceria para desenvolver instrumentos de avaliação de desempenho para aplicação numa empresa com mais de cem trabalhadores. Houve sucessivas reuniões entre Director do ISDOM e Diretora do ciclo de estudos e responsável pelos Departamentos de Recursos Humanos e de Produção da empresa no sentido de estabelecer a parceria que no primeiro semestre do ano letivo culminou com a elaboração de vários instrumentos desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Gestão do Desempenho e do Potencial para aplicação na empresa. De igual modo tem sido desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços irá procurar ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Tendo sido objeto de avaliação e acreditação todos os CE em funcionamento no Instituto entre o final do ano letivo de 2010/2011 e até meados do ano letivo de 2011/2012 toda a dinâmica inerente à elaboração

dos Relatórios de Auto-Avaliação numa primeira fase e das visitas das Comissões ao Instituto permitiram aperfeiçoar mecanismos e procedimentos que desde sempre foram assumidos e concretizados no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Em termos de auto-avaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto. Após as visitas das Comissões de Avaliação Externa ao nível dos diferentes órgãos do Instituto e do Gabinete de Qualidade foram desencadeados novos mecanismos para que os procedimentos referidos em algumas recomendações de melhoria sejam mais sustentados em recursos e instrumentos escritos e visíveis com as metas enumeradas e compatíveis com o desenvolvido. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

Os procedimentos utilizados para recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica dos CE enquadram-se no Plano de Garantia de Qualidade da Instituição e resultam do uso efetivo dos sistemas de informação (bases de dados e business intelligence) que suportam o sistema interno de garantia de qualidade. O diagnóstico realizado usando fontes diversificadas e instrumentos adequados e preenchidos pelo corpo docente e corpo discente permite a redefinição dos objectivos e estratégias de cada CE e, num âmbito mais amplo, das políticas e do planeamento estratégico da instituição.

A discussão e utilização dos resultados de avaliações com vista à garantia de qualidade e definição de acções de melhoria, tem envolvido os serviços diretamente responsáveis pela gestão da qualidade, coordenados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade do GL, bem como os órgãos de gestão académicos e científicos da Instituição e do ciclo de estudos, que, fazendo uso dos mecanismos já previstos no Sistema interno de garantia de qualidade, e de outros que venham a ser considerados no contexto de reuniões formais envolvendo também docentes, discentes e demais interessados.

Conclusão

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2011/2012 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos. Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Houve troca de informação com a A3ES culminando com a acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento depois de finalizado o processo de avaliação. Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em

anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto é médio prazo.

Ao longo do ano letivo de 2011/2012 houve alguma dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. Para os próximos anos letivos esta dinâmica deve ser mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extra-curricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

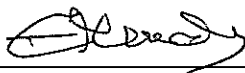
- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.
- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos, estabelecer protocolos com instituições de ensino superior politécnico para atribuição do título de Professor Especialista e incentivar o Corpo Docente que reúna requisitos para se submeter à atribuição do título de Professor Especialista.
- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Apresentar proposta de criação de um curso de 1º ciclo de Comunicação Aplicada ou com designação afim dentro da mesma área.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação, funcionando com novas parcerias com outros estabelecimentos de ensino do GL e procurando criar cursos de PG com corpo docente da região.
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.

- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.

Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve: (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades sócio-económicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

Marinha Grande, 27 de Março de 2013

O Diretor no ano letivo 2011/2012



(Mestre Ercilio Mendes)